

EXPERIENCIA EM UMA SALA DO EJA, COMO A PRÁTICA PODE INFLUENCIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Autor(a); Ana Priscila Moreira ; Coautor(a); Ruth Rodrigues Santos

(Universidade Regional do Cariri- URCA, ana06morehra@gmail.com; Universidade Regional do Cariri- URCA, rodriguesruth.s@gmail.com)

Introdução

A educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltando para as pessoas que não tiveram acesso ou que por algum motivo não frequentaram a escola no tempo certo. Essa modalidade de ensino visa a formação no fundamental e médio do ensino básico, e são totalmente gratuitos, havendo as modalidades de presencial e não presencial.

A educação de Jovens e Adultos possibilitou que pessoas que por algum motivo não pode frequentar a escola no tempo adequado pudessem terminar seus estudos e entrar no mercado de trabalho com as mesmas chances que os demais. Porém muitas vezes esse ensino é ofertado de maneira inadequada para os sujeitos dessa modalidade de ensino.

Esse artigo se deu após experiência em um anexo da escola Oséias Leite Belém localizada na zona rural da cidade de Milagres Ceará, onde pudemos ver de perto como esse ensino muitas vezes não supri a carência de conhecimento que os educandos têm e como a didática é parte importante nesse processo de ensino e aprendizagem. Notamos que muitas vezes os professores dessa área não têm a formação e nem a experiência para lecionar para esse grupo de pessoas o que dificulta ainda mais a permanência dos mesmo em sala, havendo a evasão escola desses sujeitos. Muitas vezes são pessoas da própria comunidade, sabendo da importância do professor da EJA para o sucesso dos alunos, a forma como esse profissional irá desenvolver sua metodologia é parte de suma importância para o êxito da sua aula e o bom aprendizado dos alunos envolvido.

Foi observado uma sala do EJA na comunidade do sítio São Tomé na zona rural da cidade de Milagres- Ce. A turma contém 21 alunos a maioria do sexo feminino e todos moradores da comunidade, são pessoas humildes, trabalhadores do campo e donas de casa. A estrutura da escola é precária pois a mesma não possui banheiros e a sala onde os alunos assistem aula é pequena, não havendo cadeiras suficientes para todos os alunos. Com relação as professoras são duas a 1 leciona português e a 2 leciona matemática, buscando observa a didática usada pela as mesmas em sala afim de analisar como a didática pode ou não influencia no aprendizado dos alunos e como é importante a formação do professor.

Metodologia

A metodologia usada desse trabalho foi pesquisa de campo com a observação dessa modalidade de ensino. Após o período de observação notamos interesse dos alunos em aprender, porém as condições de vidas dos mesmo os dificulta sua frequência escolar por serem trabalhadores do campo e passar o dia no serviço pesado a noite estão muito cansados e desmotivados a irem para a escola.

Resultado e discursões

Sendo a didática uma das disciplinas que consideramos das importantes para a nossa formação enquanto estudantes de Letras, ela nos mostrou que devemos estar sempre nos modificando e nos adequando ao nossos educando buscando sempre a sua formação integral pois nosso maior desafio é esse. O que foi observado na sala de aula foi uma metodologia tradicional onde o aluno é apenas ouvinte passivo e o professor é o dono do saber, as aulas são monótonas e as atividades infantilizadas o que não condiz com a modalidade, pois os mesmos ficam apenas decodificando as palavras no quadro e não buscam sentido para a leitura que estão fazendo, mostrando assim o despreparo da professora.

Segundo CAPUCHO, (2012, p. 65)

“ A problematização da formação de professores (as) para atuar na Educação de Jovens e Adultos tem revelado não terem os profissionais dessa modalidade, em sua maioria, habilitação específica para tal, trazendo em sua prática as marcas da precarização e, embora a despeito da sua criatividade e compromisso, têm sua docência constituída na improvisação e no aligeiramento.”

Devemos utilizar na sala uma didática que se aproxime do objeto de estudo dos alunos, em se tratando das aulas de língua portuguesa quanto mais as palavras estiverem próximas do cotidiano dos alunos mais fácil será sua compreensão, essa didática aproxima o aluno do objeto de conhecimento. O que foi observado nas aulas de português ministrada pela professora 1 foram conteúdo fora do contexto dos alunos, não havendo assim uma interação dos alunos nas aulas.

Segundo FREIRE, (1997, p. 53) “É preciso, na verdade, que a alfabetização de adultos e a pós-alfabetização, a serviço da reconstrução nacional, contribuam para o povo, tomando mais e mais a sua História nas mãos, se refaça na feitura da História.”

No processo de alfabetização devemos considerar que esse aluno já vem com uma bagagem de conhecimento adquirido durante suas experiências de vida e que o professor que está comprometido com o aprendizado desse aluno deve utilizar esses conhecimentos em sala, vendo que o processo de ensino e aprendizagem deva ser uma troca de saberes e ato que está em constante desenvolvimento.

Sendo assim ao nos referimos sobre a formação para a cidadania em relações com a EJA, expõe-se a relevância da Educação em Direitos Humanos em seu compromisso com a democracia e sua pertinência, quando desenvolvida no marco do respeito aos direitos sociais.

Segundo CAPUCHO, (2012, p. 97)

“ Porém, para além da discussão em torno das possíveis práticas de alfabetização de jovens e adultos, hoje o desafio está em pensar em práticas pedagógicas pertinentes ao ensino e à aprendizagem dos diferentes conteúdos de área, nas diversas etapas e espaços em que a EJA se envolve. ”

Procurar práticas onde envolva o aluno no processo de aprendizagem é de suma importância pois o mesmo deve se sentir parte do meio sabendo que o que ele já sabe pode e deve ajudá-lo no seu aprendizado. Por essa razão não se deve pensar que os alunos estão ali apenas para aprenderem o conteúdo propriamente dito, mas que as práticas tragam de volta o prazer em aprender e compartilhar conhecimentos.

Segundo FREIRE, (1996, p. 14) “Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos mas também ensinar a pensar certo.”

Conclusão

Com esse trabalho pode-se notar que são grandes desafios que Educação de Jovens e Adultos enfrentou e vem e enfrentando e o professor dessa área deve se preocupar com sua formação, a mesma influencia no aprendizado do aluno. Os alunos dessa modalidade estão em busca de formação que possa garantir não a formação escola, mas garantir que esses sujeitos sejam capazes de buscar seus próprios conhecimentos através da crítica e da reflexão.

A educação de Jovens e Adultos é tão importante quanto as outras modalidades de ensino, formar cidadãos críticos e reflexivo é uma tarefa um tanto árdua, mas que traz frutos compensadores, essas pessoas na maioria das vezes deixaram de estudar porque tinha que trabalhar, ou porque não havia escola na sua localidade, mas isso não impedem de realizarem seus sonhos e objetivos de formação seja para qualquer área que desejarem sempre prezou a formação para liberdade, quanto mais colocarmos os educandos como foco mais eles se sentiram capazes de avançar de forma positiva e ativa e não apenas como recebedores de conhecimentos, mas verão que seu conhecimento também faz parte do seu aprendizado.

Palavras-Chave: prática; Educação de Jovens e Adultos; experiência

Referências

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 51.ed. São Paulo: Cortez, 2011

CAPUCHO, Vera. **Educação de jovens e adultos:** pratica pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção educação em direitos humanos;v.3)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leituras)